

OP051

**PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-CAPILLARIA HEPATICA NA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DO RIO PRETO, RONDÔNIA.**

JUNIOR, C.L.M.<sup>2</sup>; SOUZA, J.A.M.O.<sup>3</sup>; GONZÁLES, A.C.O.<sup>3</sup>; SOUZA, M.M.<sup>3</sup>; ANDRADE, Z.<sup>3</sup>; CAMARGO, L.M.A.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Instituto de Ciências Biomédicas V, Monte Negro, Rondônia; <sup>2</sup> Faculdade São Lucas, Porto Velho, Rondônia; <sup>3</sup> Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz, Fiocruz, Salvador, Bahia

**Introdução:** *Capillaria hepatica* é um parasita que tem tropismo pelo parênquima hepático de mamíferos, manifestando-se com um quadro clínico similar ao das hepatites. **Justificativa:** Há 3 anos foram encontrados 6 indivíduos com a presença de ovos de *C. hepatica* nas fezes, todos integrantes da população ribeirinha do rio Preto, a 300 km de Porto Velho. Com o intuito de analisar a dimensão do contato da população com ovos do parasita, realizou-se este estudo. **Objetivo:** Verificar a soroprevalência de anticorpos anti-*Capillaria hepatica*. **Materiais e Métodos:** anticorpos anti-*Capillaria hepatica* foram detectados através de Imunofluorescência indireta. Foram coletados 5 mL de sangue dos pacientes, em tubos estéreis, sem anticoagulante e centrifugados para retirada do soro, mantidos a uma temperatura de -20 °C até o momento do uso. Foram utilizadas seções de fígado de ratos infectados experimentalmente com *C. hepatica*. Os soros foram diluídos em solução a 1:50, 1:500 e 1:1000, durante 30 min a 37 °C. A positividade revela uma fluorescência verde-maçã. **Resultados:** dos 253 indivíduos examinados, 86 (34%) foram positivos, sendo a distribuição homogênea entre sexos e grupos etários. 15% apresentaram forte positividade, mesmo com alta diluição (1:1000), e serão estudados em breve para verificar se são portadores de *C. hepatica*. **Conclusão:** O estudo mostrou uma alta soroprevalência, concluindo que existe risco de contato ovos de *C. hepatica* na população, com distribuição homogênea por sexo e faixa etária.

Financiado com recursos Projeto PRONEX. CNPq/FAPESP (03-10391-5) e FINEP-040311